



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
SECRETARIA DE COOPERAÇÃO E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO INTERNA  
BIBLIOTECA**

**RELATÓRIO ANUAL DO GRUPO DE TRABALHO PARA INTEGRAÇÃO DAS  
BIBLIOTECAS/CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO DO MINISTÉRIO DA DEFESA  
(MD) E COMANDOS MILITARES /2012**

## **1. INTRODUÇÃO**

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados referentes ao ano 2012 aos dirigentes do Ministério da Defesa (MD) e dos Comandos Militares, os quais, direta ou indiretamente, estão comprometidos com o sucesso e o aprimoramento da divulgação dos acervos bibliográficos de suas instituições para a sociedade brasileira.

Tendo em vista os relatórios de 2010 e 2011 que explicitam os passos anteriores alcançados pelo Grupo de Trabalho (GT), este documento destaca as ações do GT a partir da inauguração da Rede de Bibliotecas do Ministério da Defesa (REBIMD), ocorrida em novembro de 2011, durante a 22ª Reunião da Comissão Permanente de Interação de Estudos Militares (CPIEM), realizada na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), no Rio de Janeiro (anexo I).

A REBIMD encontra-se disponível no Portal do Ministério da Defesa ([www.defesa.gov.br](http://www.defesa.gov.br)).

### **1.1 OBJETIVOS**

A REBIMD tem como objetivos:

- I - disponibilizar o catálogo do acervo das instituições participantes;
- II - desenvolver produtos e serviços que explorem e maximizem a utilização de recursos compartilhados;
- III - contribuir para o desenvolvimento tecnológico e científico, bem como para a capacitação profissional na área de Defesa Nacional;
- IV - contribuir para o controle bibliográfico nacional;
- V- disponibilizar o acesso à informação; e
- VI - contribuir para a formação da mentalidade de defesa na sociedade brasileira.

## **1.2 COORDENAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO (GT)**

A coordenação do Grupo de Trabalho para integração das Bibliotecas/Centros de Documentação do Ministério da Defesa (MD) e Comandos Militares, foi instituída pela Portaria nº 918/ SEORI-MD, de 25 de abril de 2012, publicada no Diário Oficial da União nº 82, seção 2, de 27 de abril de 2012 e sua atualização pela Portaria nº 1142 SEORI-MD, de 25 de abril de 2012.

Componentes do GT:

- Sra. MIRAILDES Alves Regino, bibliotecária, coordenadora do GT;
- Tenente-Coronel QFO BIB JAQUELINE Santos Barradas, bibliotecária, suplente da coordenadora do GT;
- CF(T) REGINA Boanerges Siqueira, bibliotecária, representante do Comando da Marinha;
- 1º Tenente (RM2-T) ELIANA do Espírito Santo, bibliotecária, suplente do Comando da Marinha.
- Capitão QCO FÁBIO dos Santos Adão, analista de sistemas, representante do Comando do Exército;
- 1º Tenente OTT FABIANA Schtspar Gomes de Carvalho, bibliotecária, suplente do Comando do Exército;
- 1º Tenente QCOA BIB CLEVERSON Amaro da Fonseca Campista, bibliotecário, representante do Comando da Aeronáutica;
- 2º Tenente QCOA BIB ISABELLE Saez Moreira, bibliotecária, suplente do Comando da Aeronáutica.

## **2. AÇÕES EXECUTADAS**

- Foram encaminhadas nota técnica e minuta de ato oficial de criação da Rede de Bibliotecas do MD (REBIMD) ao Departamento de Administração Interna (DEADI/MD) para análise, tramitação e aprovação.
- Foram realizadas 03 (três) reuniões do Grupo de Trabalho para a integração das Bibliotecas /Centro de Documentação do Ministério da Defesa, tendo em vista a 2ª Semana do Patrimônio Histórico e Cultural Militar (3º Encontro de Arquivos Militares e o 2º Encontro de Bibliotecas Militares Brasileiras), ocorridos no período de 2 a 6 de julho no Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica – INCAER, ocorrido no Rio de Janeiro.
- Divulgação das Redes dos Comandos da Marinha, Exército, Aeronáutica e MD durante o II Encontro de Bibliotecas Militares, ocorrido no período de 2 a 6 de julho de 2012 - dentro da 2ª Semana do Patrimônio Histórico e Cultural Militar, ocorrida no Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica (INCAER), no Rio de Janeiro.
- Realização do 1º Encontro da Rede de Bibliotecas Integradas do Exército.
- Treinamento de dois bibliotecários aprovados no concurso de Oficiais QCO do Comando do Exército.
- Realização da 14ª Reunião da Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha.

- Realização de 03 (três) treinamentos para auxiliares de bibliotecas e 01 (um) treinamento para bibliotecários totalizando 100 (cem) pessoas capacitadas.

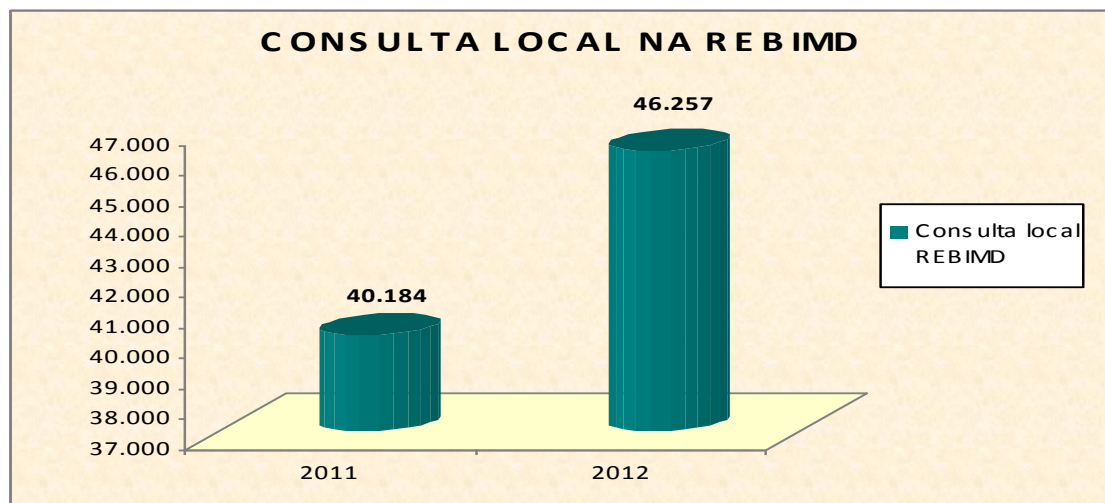
### 3. EVOLUÇÃO DA REDE

Embora seja uma filosofia da Rede, o empréstimo entre bibliotecas das Forças ainda não é uma realidade, pois cada biblioteca possui um regulamento que muitas vezes inviabiliza tal procedimento. As bibliotecas participantes da REBIMD devem disponibilizar seus acervos bibliográficos para consulta e empréstimo aos usuários dos Comandos e do MD.

A solução encontrada para o efetivo empréstimo entre os Comandos é criar uma rotina de cooperação na circulação dos materiais, sendo que cada biblioteca será responsável pelo envio de suas publicações. O Comando da Marinha realiza o empréstimo entre as bibliotecas e o material bibliográfico é enviado via postal para a biblioteca solicitante. O Comando do Exército não possui um órgão centralizador, cada Organização Militar é responsável pelo envio de sua correspondência. Quanto ao Comando da Aeronáutica, o material bibliográfico pode circular por meio do Serviço Geral de Correspondência da Aeronáutica (SEGECAE). No MD o material bibliográfico é encaminhado por meio do protocolo geral.

Observou-se que muitas bibliotecas ainda realizam o empréstimo de forma manual, necessitando a implantação do empréstimo informatizado, para agilizar os processos e a recuperação da informação. De acordo com o gráfico 1, os dados estatísticos referentes ao ano de 2011 em relação a 2012, no período de janeiro a dezembro, das bibliotecas participantes da REBIMD, demonstram que as consultas locais continuam aumentando.

Gráfico 1: Estatísticas da REBIMD – Anos base 2011 e 2012



Fonte: Ministério da Defesa e Comandos Militares

Por outro lado, com o decréscimo anual do movimento dos itens de circulação demonstrados pelo gráfico 2 abaixo, nos sinaliza que, haverá a necessidade de se disponibilizar mais informações em formato virtual, atualização dos acervos e, interação através das redes sociais. Como observa Wielhorski, "não são mais os usuários que se encontram distantes das bibliotecas, e sim as bibliotecas que se encontram distantes dos usuários". A própria REBIMD

disponibilizada faz com que o usuário remotamente acesse os dados bibliográficos e saiba se é do seu interesse ou não, não necessitando pegar o item emprestado ou se dirigir à biblioteca.

## **ÓBICES ENCONTRADOS**

Alguns óbices foram constatados durante o ano de 2012, o primeiro a ser relatado é que por algum tempo, o Ministério da Defesa não liberou o acesso remoto do servidor para a Empresa PUC-PR, tal fato impossibilitou que a mesma fizesse as atualizações necessárias no Banco de dados da REBIMD, ou seja, os usuários realizaram consultas em dados desatualizados por meio do Portal do Ministério da Defesa na Internet.

A justificativa do MD foi que os componentes do setor de Tecnologia da Informação – TI, responsáveis pela manutenção do sistema Pergamum, foram substituídos e os novos funcionários precisavam tomar conhecimento do software, o que demandou tempo.

Em dezembro de 2012 os contatos entre o setor de TI do MD e a PUC-PR foram retomados, e as devidas configurações e atualizações da Rede foram realizadas.

O segundo óbice a ser descrito é a dificuldade de acesso aos dados do servidor da Marinha, devido aos protocolos de segurança da Diretoria de Comunicação e Tecnologia da Informação da Marinha-DCTIM. Fato que dificulta a replicação da Base de dados da Marinha no servidor do MD. A solução apontada pela DCTIM é a migração do Sistema Pergamum para o Centro de Tecnologia da Marinha – CTIM. A Marinha está em tratativas para realizar essa migração, que terá um custo inicial de R\$ 25.000, 00 (vinte e cinco mil reais) valor que contempla a aquisição de licenças para os servidores que hospedarão o sistema Pergamum.

## **4. METAS PARA 2013**

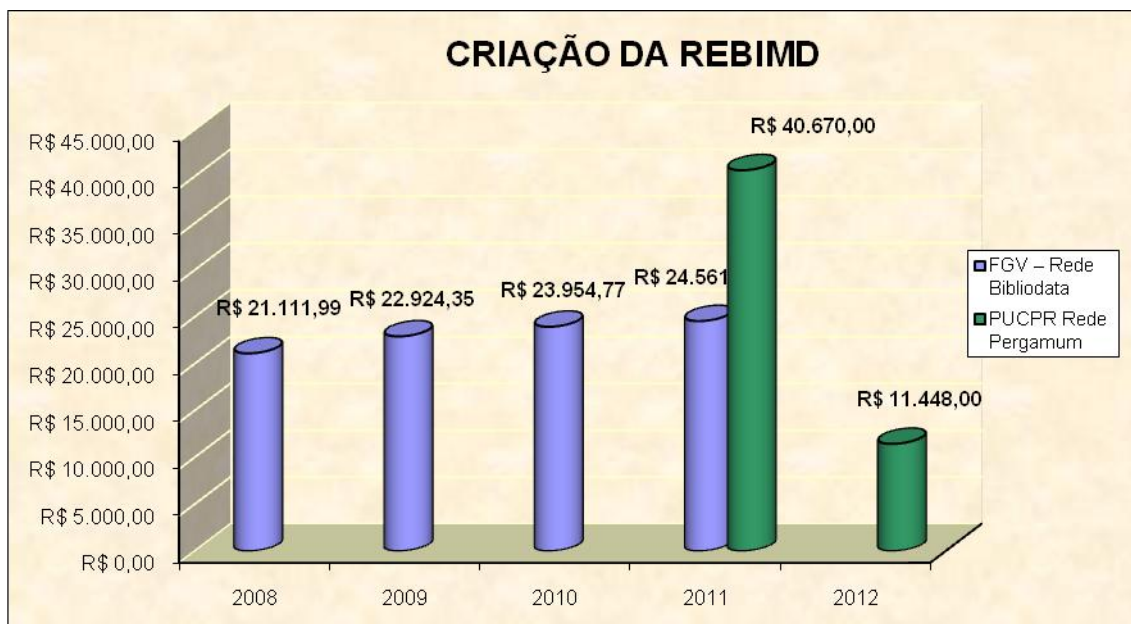
- Elaborar o plano de marketing;
- Realizar estudo de usuários;
- Revisar as normas para empréstimo entre bibliotecas;
- Realizar visitas técnicas em outras redes de bibliotecas;
- Criar orientação normativa;
- Atualizar e avaliar o link da REBIMD;
- Disponibilizar novas fontes de informação eletrônica, digital e links;
- Elaborar a estatística da REBIMD (itens consultados, números de empréstimos em cada Rede, empréstimo entre bibliotecas e entre as Forças, itens incorporados ao acervo) do MD e Forças;
- Realizar treinamento do Pergamum para o GT (empréstimo automatizado);
- Apresentar estatísticas de treinamentos realizados em cada Força;

- Avaliar em cada Comando Militar, o conteúdo de suas bases de dados bibliográficas, visando à padronização e a qualidade das informações a serem disponibilizadas via internet através da Rede Compartilhada REBIMD;
- Solicitar a inclusão do link das respectivas Redes de Bibliotecas Integradas na página principal de cada Comando; e
- Implementar os trabalhos das Comissões Diretora, de Processamento Técnico e de Informática, oficializando este gerenciamento.

#### 4 CONCLUSÃO

Constatou-se que os Comandos passaram pela experiência na redução de custos na compra e manutenção de software de gerenciamento de bibliotecas com a implantação de suas redes: Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha - BIM, Rede de Bibliotecas Integradas do Exército - BIE e a Rede de Bibliotecas Integradas da Aeronáutica – BIA, encontra-se em fase de criação através do seu GT. No Ministério da Defesa o resultado para a Biblioteca não foi diferente, ao analisar, à época, o uso do software Pergamum, utilizado pela MB e EB, optou-se por ele devido ao benefício ser superior ao custo. Trocou-se da Rede Bibliodata, da Fundação Getúlio Vargas para usar o software Pergamum da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Houve redução nos custos anuais conforme mostra abaixo o gráfico 2.

Gráfico 2: Criação da REBIMD – Anos base 2008 e 2012



Fonte: Relatório da Biblioteca do MD para o DEADI/SEORI

#### Contribuição da REBIMD para cada Força e o MD:

Para o Ministério da Defesa, concluiu-se a interação com os profissionais bibliotecários das Forças e conhecimento de suas bibliotecas *in loco*. Reuniu-se em um só Portal de todas as redes bibliográficas militares existentes, possibilitando a divulgação de seus acervos para a sociedade brasileira e o mundo.

Na Marinha, buscou-se capacitar o pessoal que trabalha nas bibliotecas, a fim de melhorar a padronização e a confiabilidade dos dados que são disponibilizados na internet por meio do Portal do MD. A Gerência da Rede BIM ofereceu e ministrou 4(quatro) treinamentos que totalizaram 90 pessoas capacitadas. Além disso, mais livros serão catalogados, possibilitando uma maior cooperação de dados entre as bibliotecas, mais obras serão recuperadas durante a pesquisa, mais itens serão localizados na estante o que demonstra que mais informações serão recuperadas e desta forma disponibilizadas aos usuários, ocorrerão mais empréstimos automatizados. Desta maneira, a qualidade dos serviços oferecidos pelas bibliotecas será melhor.

Para o Exército, houve aumento de visibilidade para o público militar e civil, gerando solicitação de apoio para projeto de pesquisa do Exército Português; Primeiro encontro de bibliotecários da Rede BIE; Cooperação entre os bibliotecários, gerando troca de informações para o aperfeiçoamento de serviços dentro de cada Rede; Aumento de confiabilidade gerando o apoio dos Comandantes das OM integrantes da Rede; Reconhecimento da importância do papel do bibliotecário, como facilitador do acesso à informação no âmbito militar ou fora dele.

Para a Aeronáutica, favoreceu a criação de um Grupo de Trabalho no âmbito do COMAER para que fosse estudada a viabilidade e a metodologia para constituição da Rede de Bibliotecas Integradas da Aeronáutica (Rede BIA). A solicitação do MD para representação do Comando da Aeronáutica no Grupo de Trabalho para estudo da REBIMD alertou àquele Comando sobre a necessidade de se estruturar internamente suas bibliotecas em rede compartilhada de dados. Em pleno funcionamento, a REBIMD possibilita, ainda, maior visibilidade e acesso ao acervo do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), constituído de 11 bibliotecas, na medida em que disponibiliza consulta àquele acervo na Rede e, também, às revistas do Comando da Aeronáutica, acessíveis por meio de link na página da Rede.

Embora as ações executadas não tenham sido realizadas diretamente pela REBIMD elas contribuíram para a padronização e qualidade dos itens que compõem as Redes.

A criação de vagas para bibliotecário para a carreira efetiva no Exército demonstra uma preocupação daquele Comando em resolver questões de informação naquela instituição.

Manutenção dos profissionais nas atividades para o qual foram contratados. Gerenciamento contínuo dos procedimentos e processos para garantir a qualidade para o êxito da REBIMD. Igualmente importante é diminuir as assimetrias no tratamento, recuperação, disseminação, acesso e uso das informações encontradas nas unidades de informação dos Comandos.

Cabe ressaltar que o trabalho não se encerra, pois o nivelamento de diferenças entre as Forças é um dos desafios a ser vencido pelos comandos e o MD, até que se chegue ao efetivo empréstimo de obras entre os Comandos muito ainda tem que ser feito.

Brasília, 5 de março de 2013

MIRAILDES ALVES REGINO  
Coordenadora do GT

Anexo I - Participantes da reunião na qual inaugurou-se a REBIMD

